

www.sindpd-df.org.br / sindicato@sindpd-df.org.br

# DF DADOS

Impresso Especial  
9912154457/2006-DR.BSB  
SINDPD-DF  
CORREIOS



Filiado à  
**CUT** BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
e à FENADADOS

 [sindpdf.sindpdf.7](https://www.facebook.com/sindpdf.sindpdf.7)

Edição  
nº 131

Maio/  
Junho  
de 2015

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF



## SINDPD-DF retorna à Executiva da CUT Brasília com eleição de uma mulher para a Secretaria da Juventude

Campanha Salarial 2015/2016: SERPRO, DATAPREV, DATAMEC E PARTICULARES

Página 6

Entenda porque lutamos contra o PLC 30 da terceirização

Página 3



# EDITORIAL

## Conjuntura difícil não é desculpa para arrocho da classe trabalhadora



Nesses cinco primeiros meses de 2015, fomos surpreendidos por um pacote de ajuste fiscal do governo federal que vem impactar no bolso da classe trabalhadora.

Como sindicalistas, não podemos aceitar que a conjuntura econômica difícil se converta em arrocho para a classe trabalhadora. Há inúmeras outras alternativas que a equipe econômica pode utilizar para ajustar as contas públicas.

Mais do que nunca, é preciso que todos compreendam a separação entre partido político, governo e movimento sindical. Não estamos aqui para validar as ações de nenhum governo ou partido político. Nosso compromisso é com a luta da classe trabalhadora e a necessidade de garantia de direitos e avanços de conquistas.

A Campanha Salarial promete ser uma dura batalha para os trabalhadores. Os patrões já estão preparados para nos pressionar. Por isso mesmo, nós, trabalhadores de TI, estamos nos organizando e pautando nossa luta na união e na força renovada de nossa categoria. Durante a Plenária Nacional de Campanha Salarial 2015/2016 ficou claro que todos devemos superar as diferenças e promover a união da classe com o objetivo de manter e avançar nas conquistas sociais e econômicas. E isso já começou.

A primeira assembleia com os empregados das empresas Particulares já foi uma demonstração dessa renovação de força e engajamento dos novos trabalhadores.

Acreditamos que possamos conseguir avançar em Acordos Coletivos e Convenções estando à frente de várias lutas, mas entendemos que as guerras vão além da negociação salarial de nossa categoria. Vivemos um momento de enfrentamento do Capital e precisamos agregar todos em prol das mobilizações nacionais contra os ladrões de direitos.

Vamos à luta!

**DJALMA ARAÚJO FERREIRA**  
Presidente do SINDPD-DF

## EXPEDIENTE

### SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo  
CEP: 70393-900 Brasília-DF  
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339  
sindicato@sindpd-df.org.br  
www.sindpd-df.org.br

### DIRETORIA EXECUTIVA

**DJALMA ARAÚJO FERREIRA**

Presidente

**EDSON SIMÕES CORRÊA**

Secretário-geral

**MARCELO LUIZ DE BARROS**

Diretor Administrativo e Financeiro

**EUDES RODRIGUES DA SILVA**

Diretor de Divulgação e Imprensa

**MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS**

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

**MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA**

Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

**ALBENES FRANCISCO SOUZA**

Diretor de Formação Política e Profissional

**CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES**

Diretor de Relações Sindicais

**ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA**

Diretora de Assuntos Jurídicos

### DIRETORIA PLENA

**ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA**

LEITE DIAS (In memoriam)

**PAULO ROBERTO RAMOS SOARES**

OSIEL ROCHA DE JESUS

JOÃO BATISTA DE BARROS

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

GICELMA CRISTINA SILVA SANTOS

JURANDIR SILVA UMBELINO

CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

### CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

### CONSELHO FISCAL SUPLENTE

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

JAIRO DA SILVA CARVALHO

### REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense

Fotos: Marcelo Lima/Depositphotos.com

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

Tiragem: 8 mil exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

**DF**  
**DADOS**



# Entenda porque lutamos contra o PLC 30 da terceirização

O Projeto de Lei 4330, de autoria do megaempresário e ex-deputado federal Sandro Mabel, aprovado na Câmara dos Deputados e que tramita no Senado como PLC 30/2015, representa uma forma de reduzir o custo das empresas por meio da redução de direitos dos trabalhadores e precarização das condições de trabalho.

Todas as votações contaram com significativo peso da “bancada patronal”, formada por deputados federais que são proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais, de prestação de serviço ou do segmento rural e tem como pauta a defesa do chamado setor produtivo.

Com esse projeto, os empresários querem ampliar a terceirização a todas as atividades da empresa, ou seja, não só para trabalhos secundários, as chamadas atividades-meio, mas também as atividades-fim.

Para o diretor do SINDPD-DF, Claudinei Pimentel, o projeto é um retrocesso na luta histórica dos trabalhadores.

“Em nossa base temos trabalhadores de empresas terceirizadas, as chamadas Particulares, e recebemos todo tipo de denúncia. Com muita luta e mobilização do Sindicato temos conseguido equilibrar a relação de trabalho e garantir os direitos e conquistas desses trabalhadores. Com a aprovação desse projeto, toda a luta vai por água abaixo”, afirma.

O SINDPD-DF tem participado de todas as mobilizações contra os projetos de terceirização e alerta os trabalhadores para que se unam nesse movimento pela manutenção de nossos direitos e pelo trabalho decente.



## Contra as MPs 664 e 665

Os movimentos sindicais são contra as medidas provisórias 664 e 665, partes do pacote de ajuste fiscal do governo federal, que retiram direitos dos trabalhadores.

A MP 664 modifica o acesso à pensão por morte e ao auxílio-doença e muda o fator previdenciário. Pelo texto aprovado, os cônjuges só poderão requerer pensão por morte do companheiro se o tempo de união estável ou casamento for de mais de dois anos e o segurado tiver contribuído para o INSS por, no mínimo, um ano e meio.

**Fator previdenciário** - Atualmente o fator reduz o valor do benefício de quem se aposenta por tempo de contribuição antes de atingir 65 anos (nos casos de homens) ou 60 (mulheres). O tempo mínimo de contribuição para aposentadoria é de 35 anos para homens e de 30 para mulheres.

A proposta aprovada na Câmara e confirmada pelos senadores institui a fórmula conhecida como 85/95, na qual o trabalhador se aposenta com

proventos integrais se a soma da idade e do tempo de contribuição resultar 85 (mulheres) ou 95 (homens).

Já a MP 665 altera regras para o acesso ao seguro-desemprego, ao abono salarial e ao seguro-defeso. Pelo texto aprovado, o trabalhador terá direito ao seguro-desemprego se tiver trabalhado por pelo menos 12 meses nos últimos dois anos. Antes, o período era de seis meses.

O abono salarial equivale a um salário mínimo vigente e é pago anualment aos trabalhadores que recebem remuneração mensal de até dois salários mínimos. Atualmente o dinheiro é pago a quem tenha exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias consecutivos ou não, no ano.

O texto aprovado mantém o pagamento do abono ao empregado que comprovar vínculo formal de no mínimo 90 dias no ano anterior ao do pagamento. A nova regra seguirá a mesma linha de pagamento do 13º salário. Por exemplo, quem trabalhou um mês ou cinco meses receberá respectivamente 1/12 e 5/12 do abono.



## SINDPD-DF retorna à Executiva da CUT Brasília com eleição de uma mulher para a Secretaria da Juventude

O SINDPD-DF demonstra mais uma vez seu pioneirismo na igualdade de gêneros e na paridade das gestões. O Sindicato elegeu para a direção da CUT Brasília a diretora de Saúde e Condições de Trabalho, Maria do Socorro Neves Santos, para a Secretaria de Juventude da central.

Socorro representa a mulher negra e jovem trabalhadora nesta nova gestão. Aos 34 anos, casada, mãe, originária de Barreirinhas, no Maranhão, a nordestina está desde 1994 em Brasília e sempre atuou na área de Tecnologia da Informação

(TI) como digitadora, entre outros ofícios. No SINDPD-DF representa os trabalhadores das empresas Particulares. Atualmente é empregada da M2SYS.

No Sindicato está em seu segundo mandato. Tem uma militância histórica na categoria, onde foi uma das lideranças na greve da Probank, empresa terceirizada do Banco do Brasil, que cometia sérias infrações trabalhistas contra os trabalhadores, inclusive com denúncias de assédio moral. O combate incisivo do SINDPD-DF acabou por denunciar e sanar os problemas.



“A CUT não é só essa direção, mas toda a categoria. É isso que tem feito a diferença em Brasília. Aqui fazemos enfrentamento não só ao GDF, mas também ao governo federal, ao Congresso e a quem quer que queira roubar os direitos da classe trabalhadora. Brasília tem uma CUT diferenciada, pois aqui se decide todo o destino do país. E nós temos que entender este compromisso e estar à frente dessa luta. Com forças renovadas, teremos ainda mais disposição para enfrentar esse Congresso reacionário. Sem medo, pois temos companheiros e companheiras aguerridos ao nosso lado, prontos para luta. Somos fortes, somos CUT”, Rodrigo Brito, presidente da CUT Brasília.

### Ação do SINDPD-DF a favor da regulamentação da profissão e contra declaração do presidente da Câmara Federal em desfavor dos trabalhadores de TI

No 13º CECUT Brasília, o Sindicato apresentou uma proposta e uma moção de repúdio que foram aprovadas pela plenária do evento e vão compor o plano de lutas da central.

A primeira pede apoio da CUT Brasília e dos sindicatos filiados junto a bancada política no Congresso Nacional para a discussão e aprovação da Lei que regulamenta a profissão de TI.

Já a moção de repúdio é pelas declarações do presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, contra funcionários de informática da Casa, para justificar a demissão do diretor do Centro de Informática, Luiz Antônio Souza da Eira.

Segundo o peemedebista, a demissão ocorreu porque funcionários do setor de tecnologia da informação não estariam cumprindo a carga horária de 40 horas semanais exigida na Câmara dos Deputados.

A decisão de Cunha foi anunciada depois que o jornal Folha de S. Paulo publicou reportagem que traz registros de computadores da Câmara em que Cunha aparece como “autor” de requerimentos citados como suspeitos em inquérito da Operação Lava Jato, que investiga desvio de recursos da Petrobras.



Desde essa greve, Socorro passou a atuar aguerridamente no movimento em defesa dos trabalhadores nas empresas em que trabalhou como CETAD e M2SYS, o que a levou a direção do SINDPD-DF e, agora, a Executiva da CUT Brasília. A diretora sempre repudiou a política praticada pelos patrões contra os trabalhadores das empresas Particulares do Distrito Federal, mas fragilizados em seus direitos no cabo de guerra com o Capital.

“A eleição da Socorro representa a luta vitoriosa da jornada da mulher negra e trabalhadora desse Brasil. O exemplo para o país tem que vir de dentro da nossa casa e a CUT está fazendo isso, ao promover a igualdade de gênero dentro da central. Parabenizamos nossa companheira pela conquista e estamos unidos em prol do projeto para trazer a juventude para a luta da classe

trabalhadora”, comemora Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

“Venho para somar e conto com a experiência dos meus companheiros do SINDPD-DF para a nova luta que estou iniciando. Vivemos um momento difícil em nosso país, mas acredito que é na crise que temos condições de criar oportunidades de melhoria e avanço para os trabalhadores. O momento é de união das categorias, o que vem sendo feito muito bem pela CUT”, afirma Maria do Socorro.

A eleição da diretora do Sindicato demonstra os esforços que o SINDPD-DF tem realizado em prol da luta dos trabalhadores da categoria nesses últimos anos e sua representatividade junto as instâncias representativas.

## Eleição histórica da CUT Brasília

**A** eleição aconteceu no dia 30/5, no 13º Cecut Brasília que elegeu, por aclamação dos mais de 460 delegados e delegadas de base, a nova diretoria da Central, formada por chapa única. O bancário Rodrigo Britto foi reeleito a presidente da CUT Brasília, recebendo apoio ao projeto político “Todo Poder aos Sindicatos”, que estreita relações entre a Central e as bases e solidifica a luta em defesa da classe trabalhadora. A nova direção também tem, pela primeira vez, paridade de gênero e componentes de 20 dos sindicatos filiados.

O mandato do grupo irá até 2019, com o desafio de, nesses quatro anos, garantir através da luta e da unidade a conquista de direitos à classe trabalhadora e o embarreiramento de qualquer proposta que tenha como fundo o retrocesso e a implementação de ideais neoliberais anti-trabalhadores.

Assessoria SINDPD-DF com informações da CUT Brasília.

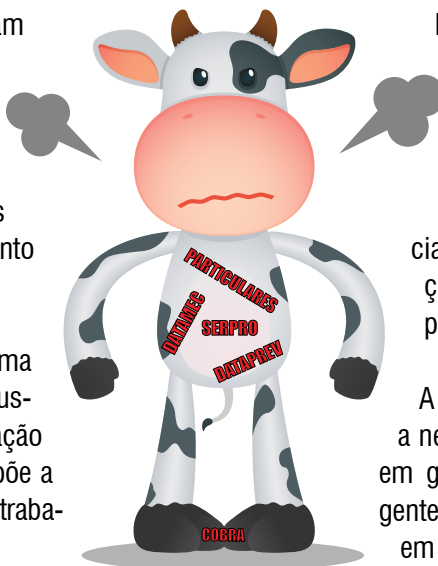


“Enfrentaremos uma conjuntura difícil, mas tenho certeza de que esta direção saberá conduzir os trabalhos da melhor maneira possível, como foi feito nos últimos três anos. A CUT Brasília foi referência em lutas como a contra o PL 4330 e, tendo como base os princípios de solidariedade de classe, autonomia e liberdade sindical, mostrou que a Central está fiel ao seu compromisso de defender sempre a classe trabalhadora”, Jacy Afonso, secretário de Organização Sindical da CUT Nacional.

## Empresas estatais arrastam negociações e adiam apresentação dos índices econômicos

As empresas SERPRO e DATAPREV iniciaram as negociações com a representação dos trabalhadores das cláusulas sociais dos Acordos Coletivos de Trabalho em vigência. A apresentação dos índices econômicos está sendo arrastada, segundo as direções das empresas devido os cortes no orçamento do governo federal.

No dia 2 de junho, a **DATAMEC** fez mais uma rodada de negociação e apresentou um reajuste salarial de 6,5% e 7% no tíquete alimentação e outros benefícios. A proposta ainda não repõe a inflação e está aquém das reivindicações dos trabalhadores.



No caso de **SERPRO** e **DATAPREV**, as negociações estão mornas e as empresas se comprometeram a apresentar os índices de reajuste até a primeira quinzena de junho. Enquanto isso, seguem discutindo cláusulas sociais em que não estão dispostas a avançar, mesmo em redação que não tem impacto financeiro.

A comissão dos trabalhadores reafirmou a necessidade de compromisso da empresa em garantir a manutenção das cláusulas vigentes no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em vigor e avançar em novas conquistas.



### PARTICULARES: SINDPD-DF PROCOLOCA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES JUNTO AO PATRONAL

No último dia 22/5, a direção do SINDPD-DF protocolou junto ao sindicato patronal das empresas de informática do Distrito Federal – SINDESEI, a pauta de reivindicações dos trabalhadores para a Campanha Salarial 2015/2016. Na oportunidade, o coordenador

da Campanha Salarial pelo SINDPD-DF, diretor Osiel Rocha, relatou ao presidente do SINDESEI, Charles Dickens, os anseios da categoria contidos na pauta de reivindicações e a disposição dos trabalhadores em lutar por avanços nessa campanha salarial.



## MPT quer garantir que anistiados recebam todos os seus direitos

Representantes da Fenadados e o diretor do SINDPD-DF, Jairo da Silva Carvalho, estiveram no último dia 27/5, no Ministério Público do Trabalho (MPT), em Brasília, para ter informações sobre a tramitação da Ação Civil Pública 692/2013 ou Procedimento Interno 388/2013, como agora a ação é denominada no MPT.

De acordo com as informações obtidas no MPT, a procuradora responsável Daniela Landin, entrou com um recurso ordinário, no último dia 15/5, para que a sentença seja reformulada. O objetivo da procuradora é garantir que os anistiados sejam contemplados com todos os direitos que lhes foram negados. A procuradora se baseou na denúncia que deu início à ação.

A Justiça do Trabalho, o MPT e o Serpro ainda aguardam parecer da AGU - Advocacia Geral da União, que pode vir a respaldar a

empresa a não recorrer contra a sentença dada pelo TRT - Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região - 1ª Vara na Ação Civil Pública 692/2013.

A procuradora Daniela Landin convocará uma reunião para o mês de junho com as partes interessadas no processo.

“Estamos muito satisfeitos com o trabalho que vem sendo realizado e que iniciou com a nossa companheira Rosa Maria, já falecida. É uma pena que ela não conseguiu ver essa vitória, mas o legado de toda uma vida de dedicação ao movimento dos anistiados fica”, afirmou Jairo.

Diretoria de Divulgação e Imprensa com informações da Fenadados.

## Plano Odontológico

**Prezado (a) Associado (a),**

O SINDPD-DF está avaliando um Plano Odontológico, objetivando agregar aos benefícios oferecidos pelo Sindicato aos seus Associados. Para que possamos compreender e melhor atender suas necessidades específicas, pedimos que responda esta pesquisa, nos devolvendo até o dia 30/06/2015, no site [www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br).  
Agradecemos sua participação.  
Diretoria do SINDPD-DF

### Perguntas

1) Você é Associado do SINDPD-DF?  
SIM ( ) NÃO ( )

2) QUAL EMPRESA?  
( ) SERPRO  
( ) DATAPREV  
( ) DATAMEC  
( ) COBRA  
( ) PARTICULARES

3) Você tem plano odontológico?  
SIM ( ) NÃO ( )

4) Caso tenha plano, tem interesse em aderir a outro com valor mais atrativo?  
SIM ( ) NÃO ( )

5) Caso não tenha plano, tem interesse em aderir a um plano odontológico oferecido pelo Sindicato para você, seus dependentes e agregados?  
SIM ( ) NÃO ( )



## Torneio de futebol do SINDPD-DF

O evento esportivo vai acontecer no segundo semestre para os trabalhadores filiados.

Faça sua filiação e venha bater um bolão: [www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br)





## Campanha Salarial é mobilização, é unidade, é luta pelos direitos e conquistas!

**T**rabalhadores das empresas Particulares do Distrito Federal reunidos em assembleia, no dia 12/5, no auditório da CUT Brasília, aprovaram por unanimidade a pauta de reivindicações que foi entregue ao sindicato patronal. Cerca de 200 pessoas estiveram presentes a reunião que deu início a Campanha Salarial 2015/2016 da categoria. Algumas alterações ao texto foram apresentadas e aprovadas pelos trabalhadores.

Entre os destaques foram aprovadas a alteração da cláusula que trata do ganho real, passando de 5% para 10%, mais o percentual referente ao IPCA, acumulado no período de 12

meses compreendido entre 1º de maio de 2014 a 30 de abril de 2015; a licença maternidade de 6 meses e a redução da jornada de trabalho sem redução de salários.



## Ação do sindicato contra a tentativa de redução de direitos da INTECH

**N**o dia 14/5, os trabalhadores da INTECH/INTECHGED, lotados no Gama, reunidos em assembleia convocada pelo

SINDPD-DF, autorizaram o Sindicato a acionar a empresa no Judiciário em favor dos trabalhadores, caso os problemas na empresa se repitam.

A empresa estava com os salários dos trabalhadores em atraso e, após intervenção do SINDPD-DF, regularizou a situação.

### SINDPD-DF sai em defesa dos trabalhadores do Na Hora

O SINDPD-DF acompanhou as negociações entre o Governo do Distrito Federal e a empresa B2Br, prestadora de serviço no Na Hora. **O Sindicato sinalizou que na queda de braço entre as partes não aceitaria prejuízo para os trabalhadores.**

A ATP, empresa contratada em regime emergencial, assumiu no dia 29/5 o contrato do Na Hora e está absorvendo os trabalhadores da B2Br que desejam continuar prestando serviço. Representante da empresa

garantiu à Diretoria do SINDPD-DF que os trabalhadores serão mantidos e que irá seguir a Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato.

A direção do SINDPD-DF pede aos trabalhadores que se algum fato fora do comum ocorrer em seus locais de trabalho que denunciem ao Sindicato: [sindicato@sindpd-df.org.br](mailto:sindicato@sindpd-df.org.br) e 3225-8089.

Direção do SINDPD-DF

## Eleição de representante sindical na Mirante Tecnologia

**O** SINDPD-DF amplia o número de representantes sindicais em sua luta pela mobilização nas bases. O objetivo é ter cada vez mais trabalhadores nas empresas como elo entre a representação sindical e o local de trabalho. Recentemente foi eleito um representante na empresa Mirante Tecnologia.

“Estamos trabalhando pela mobilização nas bases, elegendo a figura do representante sindical em prol da nossa campanha. O trabalhador que está na ponta vai ajudar muito e está respaldado, em caso de uma greve geral da categoria. Ele tem uma estabilidade de dois anos e vai ser o elo entre a representação sindical e o local de trabalho. Queremos ampliar esse número”, ressaltou o diretor Claudinei Pimentel.